

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 15 - Os Dons Espirituais De 'Pregando', 'Evangalista (Evangélismo)', 'Liderança' (baseado na NVI (Português))

(Repetindo) NOTA: Talvez seja prudente para você marcar ou destacar os itens neste documento que você suspeita que precisa estudar mais, ou aceitar, ou corrigir, ou desenvolver, ou trabalhar em ou melhorar em tua vida.

- - É importante para notar que nas Escrituras fazem muita pouca para descrever, expor ou explicar o que alguns desses dons individuais são e como eles são manifestados na vida dos crentes.
 - - Consequentemente, muitas das descrições a seguir sobre esses dons espirituais são baseadas em uma combinação de lógica e raciocínio bíblicamente-baseadas, definindo das palavras gregas originais, relacionando declarações bíblicas, evidência e observações experiential, compreensões intuitivas guiadas pelo Espírito Santo e as opiniões de apoio de vários autores bem-respeitados.
-

PREGANDO:

- - 'Pregando' não é listado nos versos chaves que listam os dons espirituais, e ainda é citado em lugares numerosos no Testamento Novo.
- - Portanto, uma conclusão razoável é que 'pregando' é um aspecto do 'dom espiritual do ensinando', embora, sendo talvez distinto na sua forma.
- - A palavra grega, que é frequentemente usada no Testamento Novo, significa "para pregar, para proclamar, para anunciar publicamente", "para publicar; para ensinar; para instar a recepção de". (Strong's #2784; Zodhiates #2784 p.862)
- - Desde esta definição de palavra grega e desde o contexto dos seus usos no Testamento Novo, 'pregando' é distinguido desde 'ensinando' em que 'pregando' tipicamente envolve sendo conduzido em público, em frente de uma audiência que é substancialmente constituída de não-crentes, ao passo que 'ensinando' é tipicamente conduzido em ambientes mais privados e é intencionalmente formulado para crentes.
- - Também, 'pregando' usualmente envolve o pregador entregando um discurso verbal ininterrupto ou sermão, com a audiência escutando e não verbalmente interagindo com o pregador durante a sua entrega do discurso.
- - Por causa deste tipo da dinâmica de audiência, a necessidade surge que o discurso verbal ou sermão necessita de segurar o interesse da audiência ao longo do tempo inteiro da sua entrega.
- - Assim, o sermão necessita de conter e habilmente utilizar alguma obra artística - uma influência artística ou sabor que é adicionado à apresentação dos conteúdos informacionais do sermão a fim de facilitar segurando a atenção e o interesse daquele tipo da audiência.
- - Esta qualidade de performance artística é muito difícil para estabelecer a maestria sobre ou até para imitar, exceto quando esteja incluído no espiritual dotando pelo Espírito Santo.
- - Um crente, que tem estas habilidades de pregando artísticas dentro do seu 'dom de ensinando' dado pelo Espírito Santo e empoderado pelo Espírito Santo, pode facilmente e naturalmente formula, refina, especializa-se, pule, e customiza os seus sermões para atrair e segurar com sucesso e efectivamente a atenção e o interesse de tanto de não-crentes como dos crentes na sua audiência.
- - Em um ambiente de serviço de igreja, este pregador além disso sempre inclui o conteúdo que especificamente se relaciona a e aborda as crendo pessoas na audiência

e de mesmo modo o conteúdo que é especificamente para as não-crendo pessoas na audiência.

- - Em que a conduta apropriada de um instructor de mesmo modo se aplica a um pregador, parece prudente para mencionar que no seu desejo para pregar a Palavra com o zelo, os pregadores não devem gritar à ou irar-se à audiência, porque "**a ira do homem não produz a justiça de Deus**" - a vida justa e o pregando justo que Deus deseja. (Tiago 1:20)
 - - Tanto 'ensinando' como 'pregando' estão amando diligências da persuasão gentil - não tiradas iradas. (2 Timoteo 2:24-26)
-

EVANGELISTA (EVANGELISMO):

"E ele designou... outros para evangelistas..." - Efésios 4:11

- - O evangelismo é a actividade de trazendo, anunciando, e comunicando a não-crentes as boas notícias do evangelho - de como Deus há arranjado um caminho para a salvação dos pecadores, por meio da morte sacrificial expiatória, enterro, e ressurreição do Seu Filho, Jesus Cristo. (1 Coríntios 15:1-5)
- - Os ingredientes essenciais do evangelismo incluem: 1. a declaração dos eventos de evangelho; 2. o descrevendo da promessa e os meios de Deus pelos quais Ele oferece e prove o perdão dos pecados e a vida eterna; e 3. o apresentando de um convite para o ouvinte para colocar pessoalmente o seu / a sua fé em Jesus Cristo - que Jesus sofrido e morreu na cruz para pagar a penalidade para os próprios pecados do ouvinte e que Jesus ressuscitou dos mortos no terceiro dia.
- - Porque Deus há feito a mensagem de evangelho para o propósito de efectuar uma resposta de arrependimento e fé na vida de um não-crente, um aspecto integral, necessário e crucial do evangelismo é para persuadir ou convencer com sucesso os não-crentes para pôr a sua confiança em Cristo.
- - Esta persuasão procura a ocasionar uma mudança da mente pela influência da razão ou as considerações morais e para prover o entendimento necessário para os não-crentes para fazer uma decisão informada.
- - Assim, a persuasão do evangelismo deve incluir a claridade, a integridade, a gentileza, e a sensibilidade no concedendo a cada escutando não-crente o direito a decidir por ele mesmo / ela mesma. (1 Pedro 3:15-16)
- - O evangelismo não incorpora sendo forte, contencioso, briguento, demandando, pressionando, ou arrogantemente dominante.
- - O 'dom espiritual de evangelismo' é a habilidade especial dada pelo Espírito Santo para apresentar o evangelho na maneira que é particularmente simples e clara, facilmente compreensível, e relevante para não-crentes e ajudando deles a tomar o passo de colocando a sua fé em Cristo, para a salvação desde a punição eterna para os seus próprios pecados.
- - Este crente é: discernindo em escutando e tomando nota das preocupações que são importantes aos ouvintes; paciente em permitindo do ensinando da Palavra de Deus para afundar-se nos suas corações; e rendendo-se ao controlo do Espírito Santo para fazer certo que o que está sendo comunicado na apresentação de evangelho pelo crente é de acordo com a vontade de Deus, e na Sua maneira, e no Seu estabelecendo

em tempo.

- - A fim de conduzir-se nesta maneira, portanto, um crente com o 'dom espiritual de evangelismo' está preparado, disponível, e cometido a vivendo uma vida da integridade que é consistente e honrando a tanto a mensagem de evangelho como ao Senhor que o deu.

- - Obviamente, usando o 'dom espiritual de evangelismo' não é passivo em natureza, mas em vez é um esforço activo para pôr-se em situações onde ele/ela pode tomar a iniciativa para compartilhar o evangelho e a fé.

- - Comumente dentro do 'dom espiritual de evangelismo' é um compelindo impulso interno dado pelo Espírito Santo para encontrar intencionalmente não-crentes e falar abertamente - compartilhar a mensagem de evangelho com eles, apesar do perigo ou os temores de si mesmo. (1 Coríntios 9:16; rc. Atos 18:9-10)

- - Não obstante, entretanto, o evangelismo não é reservado somente para esses poucos crentes espiritualmente-dotados, porque todos os crentes são instruídos para ir e compartilhar as boas notícias de Jesus Cristo. (Mateus 28:19; 2 Timoteo 4:5)

- - Contudo, o exercitando do 'dom espiritual de evangelismo' realmente exige algum treinamento - para fazer certo que o evangelismo é conduzido propriamente, o evangelho é apresentado correctamente e suficientemente, e o ouvinte é tratado apropriadamente e respeitosamente.

- - Deus tem critérios específicos que devem ser conseguidos no coração do não-crente a fim por Deus para conceder aquela pessoa a vida eterna - o objectivo do evangelho e o evangelismo.

- - Se algum desses critérios mandatórios não é conseguido, então na realidade Deus ainda não tem concedido aquela pessoa a vida eterna, embora aquela pessoa tenha escutado aparentemente ao evangelho e tenha respondido aparentemente agradavelmente ao convite, mas ainda por meio disso incorretamente creia que ele/ela tem sido dado agora a vida eterna.

- - Isto é chamado 'um senso falso da salvação', e ele pode acontecer facilmente se a apresentação do evangelho com o convite é defeituosa ou deficiente na forma que Deus não permite para resultar na concedendo da salvação à não-crente. (Gálatas 1:6-8,11)

- - As igrejas e os ministérios são significativamente deficientes se eles não tenham um elemento dentro deles que está envolvendo activamente e frequentemente em apresentando o evangelho com um convite para receber Cristo, qual Deus tem desenhado e designado que todas das Suas igrejas e ministérios estar fazendo.

(Colossenses 1:6)

- - Deus tenciona que o evangelismo deveria ser conduzido em todos os níveis: pessoalmente por crentes verdadeiros da igreja ou ministério; corporativamente dentro do pregando, ensinando, programas, e eventos da igreja ou ministério; localmente na comunidade; nacionalmente no país; e internacionalmente dentro de outros países.

(Colossenses 1:6-7; Atos 5:42 - em privado e em público)

- - Portanto, minimamente, as pequenas igrejas ou os ministérios deveriam ter pelo menos uma pessoa que é encorajada, respaldada e requisitada para fazer o evangelismo ao longo dos programas e os eventos da igreja ou ministério. As igrejas de tamanho médio ou os ministérios deveriam ter minimamente um grupo de pessoas que cumprem estas funções de evangelismo. E as igrejas largas ou os ministérios deveriam ter minimamente um ministério inteiro ou departamento que é devotado a

cumprindo estas funções de evangelismo.

- - Mesmo se o(s) pastor(es), presbíteros, e os líderes na igreja ou ministério não sejam inclinados a fazer o evangelismo, a igreja ou o ministério não obstante deveria ter um elemento endossado qual ou quem está fazendo activamente o evangelismo como sugerido aqui em. (p.ex. Romanos 15:15-16)

- - Em uma nota desde a experiência: O lugar mais resistente e difícil para fazer o evangelismo está na igreja, mas o lugar mais frutuoso para fazer o evangelismo está na igreja.

- - Em outra nota desde a experiência: Quando falando uma apresentação evangélica na qual o escutando não-crente está respondendo agradavelmente e recebe Cristo para a salvação, nesses poucos momentos, é muito alegrando a perceber e olhar a destinação eterna daquela pessoa muda diante dos teus mesmos olhos, com Deus usando-te como a sua porta-voz - como Ele muda o destino daquela pessoa de indo em direcção da tortura horrífica eternamente a agora em vez indo em direcção da alegria indescritível eternamente. O que uma grande honraria e privilégio que é para Deus para envolver-te como Ele dá a este não-crente em frente de você um dom tão inestimável!

LIDERANÇA:

"...se é exercer liderança, que a exerça com zelo;..." - Romanos 12:8

- - A palavra "**liderança**" significa "para liderar, para ter a autoridade sobre, para supervisionar, para reger", "para ficar de pé diante de, ou para tomar a dianteira".

(MacArthur 123; Hillman 91; Strong's #4291 em Romanos 12:8)

- - Por definição então, um líder é "um quem é estabelecido sobre outros, ou quem em posição e nível de autoridade preside sobre ou rege sobre outros". (Gangel 18; Hillman 91)

- - Um líder exhibe as habilidades similares a um capitão de navio quem "traça o curso, sabe a destinação, e mantém o navio no curso". (MacArthur 123)

- - O líder, quem tem este dom espiritual, actua não como um ditador, mas como um treinador no ministério e exerce uma liderando influência que tem uma natureza espiritual distinta a ela. (Hillman 90-91; Lucas 22:25-26)

-- Os passos gerais de liderando em uma maneira espiritual são:

- - - - determinando a direcção que Deus quer a igreja ou o ministério para ir;

- - - - determinando como Deus quer a igreja ou o ministério para proceder naquela direcção;

- - - - preparando de outra gente e/ou grupos de gente na igreja ou ministério para ser dispostos, cooperativos, equipados, e preparados para ir naquela direcção;

- - - - adquirindo todos dos recursos necessários para capacitar a igreja ou ministério para ir naquela direcção;

- - - - determinando o estabelecendo em tempo de Deus em quando Ele quer a igreja ou o ministério para proceder naquela direcção;

- - - - então actuando em acordo ao estabelecendo em tempo de Deus em iniciando o movendo naquela direcção;

- - - - determinando e implementando qualquer ajustamento que necessita de ser feito para facilitar o movendo naquela direcção;

- - - - em cada passo deste processo inteiro, repetidamente consultando com outros

líderes na igreja ou ministério, especialmente com respeito a determinando o que Deus quer;

- - - e além disso ao longo deste processo inteiro, monitorizando, avaliando, e fazendo qualquer correção necessária para fazer certo que tudo que é estando feito é de acordo com a vontade de Deus, a maneira de Deus, o estabelecendo em tempo de Deus, e os propósitos de Deus.

- - Obviamente, propriamente liderando uma igreja ou ministério nesta maneira espiritual exerce a oração abundante e continuando por este líder - para fazer certa que tudo é feito em uma maneira que Deus aprova de e até se deleita em.

- - Um crente com o 'dom espiritual de liderança' é árduo-trabalhando, organizado, decisivo, determinado, auto-disciplinado, eficiente, orante, guardado, corajoso, amável, atencioso, atento, cuidando, paciente, possui compreensão intuitiva, sábio, otimista, sempre esperançoso, discernindo, analítico, humilde, imaginativo, conhecedor, fiel, moralmente justo, honesto, e contabilizável. (Sanders 52,53,57,58,62)

- - Este crente tem o empoderando do Espírito Santo para presidir sobre ou reger sobre ou "liderar" outras pessoas em uma igreja ou ministério em uma maneira "diligente" - permanecendo focado, com "fervoroso-eza, desejo entusiástico, diligência, e zelo", para proceder com persistência em conseguindo todo que Deus deseja para a igreja ou ministério em que este crente está exercendo liderança. (Romanos 12:8; Strong's #4710; AHD em inglês - 'diligent', 'despatch')

- - Este líder não se sente ameaçado quando alguém mais aparece na cena e é obviamente mais dotado do que este líder.

- - Se este líder é suplantado por um líder mais-dotado, então este líder é entusiasmado que Deus fez um upgrade à qualidade da liderança na igreja ou ministério em que este líder tinha estado exercendo a liderança.

- - E este líder é genuinamente grato que Deus permitiu ele mesmo / ela mesma para encher em como um líder até Deus trouxe em aquele líder mais-dotado - quem fará um trabalho mesmo melhor e mais eficaz no conseguindo todo que Deus deseja para aquela igreja ou ministério.

- - Assim, este líder genuinamente não busca a glória para ele mesmo / ela mesmo e ele/ela não é incomodado que o melhor funcionamento de ministério do líder mais-dotado faz ele/ela parecer menos-dotado e/ou menos eficaz.

- - Este líder genuinamente deleita quando outros líderes são excelentes mais do que ele/ela em fazendo de ministério de acordo com a vontade de Deus - mesmo se significa que este líder é fora de um trabalho de ministério ou emprego.

- - Essencialmente, este líder vive e lidera pelo mote "Eu farei este trabalho de ministério ao melhor que Deus me empodera, até que Ele traza na cena alguém para me suplantarem quem o faz melhor!".

(Repetindo) APLICAÇÕES E IMPLICAÇÕES:

- - Quaisquer desses 3 dons espirituais pula fora em você, incitando em você uma reação de "Eu penso que eu tenho este dom espiritual."? Se sim, pense sobre, medite em e ore sobre se há quaisquer melhorias ou ajustamentos que você possa fazer para maximizar a sendo apropriado, a eficácia e a produtividade do tua envolvendo-te em cada um desses 3 dons espirituais que você pensa que você poderia ter.

- - Você sabe de quaisquer outros crentes em tua igreja ou ministério desde o que você vê evidência que eles poderiam ter um ou mais desses 3 dons espirituais? Se sim, você pensa que Deus quereria você para falar a cada uma dessas pessoas, e expressar tua opinião e citar exemplos específicos a elas que você vê evidência que elas podem ter um (ou mais) desses 3 dons espirituais?
 - - E sobre teu cônjuge, ou filhos, ou pais, ou parentes ou amigos que são verdadeiros crentes? Nisto mesma maneira acima, você pode falar a eles sobre tuas observações que parecem para indicar que eles podem ter um (ou mais) desses 3 dons espirituais?
 - - E quando você encontra uma dessas pessoas com quem você está falando e que parece para concordar que a tua avaliação deles pode ser correta, você poderia oferecer para ler a descrição desde este documento com elas, concernindo o(s) dom(ns) espiritual(ais) que elas parecem concordar que elas podem ter.
 - Como pode ser evidente, o grande obstáculo para prevalecer sobre aqui está para cada crente verdadeiro para determinar corretamente (o mais breve possível) qual(is) dom(ns) espiritual(ais) ele (ou ela) tem.
 - - - - Após essa realização, então eles podem prontamente e diretamente procurar e perseguir oportunidades para exercer esse(s) dom(ns) espiritual(ais).
 - - - - Assim, você terá ajudado significativamente cada um desses verdadeiros crentes a entrar no caminho para sendo feito um discípulo fruta-produzindo, fazendo o trabalho ministerio que Deus tem dotado e os está empoderando a fazer.
 - - - - Essas ações parecem com algumas coisas que você poderia ou deveria fazer agora, como um presbítero, bispo, pastor ou líder de ministério real ou potencial futuro?
-

Obras citadas:

- The American Heritage Dictionary (AHD)*. 3rd ed., ver. 3.6a (CD-ROM). Cambridge, MA: SoftKey International Inc., 1994.
- Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.
- Gangel, Kenneth O. *Unwrap Your Spiritual Gifts*. Wheaton, IL: Victor Books, 1994.
- Hillman, Robert J. *27 Spiritual Gifts*. Melbourne, Australia: Joint Board of Christian Education, 1983.
- MacArthur, Jr., John. *Spiritual Gifts*. Chicago, IL: Moody Press, 1985.
- Sanders, J. Oswald. *Spiritual Leadership*. Chicago, IL: Moody Press, 1994.
- "Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.
- Zodhiates, Spiros. *The Complete Word Study Dictionary: New Testament*. Chattanooga, TN: AMG Publishers, 1992.
-

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.
Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.
Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2025 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao15.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)
Tradução usada: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento
Fonte: www.BelieverAssist.com
Traduzido do inglês